



Habitação: Políticas Públicas e sustentabilidade em São Luís (MA)¹

Beatriz Sousa MENDES²

Bruna ALMEIDA³

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo destacar como se deu o processo de urbanização, sem planejamento urbano habitacional, que acarretou no desenvolvimento desigual da cidade e o surgimento de bairros com pouca ou nenhuma infraestrutura. Por conseguinte, o investimento em construção popular sustentável se torna um projeto viável na garantia do acesso à habitação segura, adequada e com baixo custo.

PALAVRAS-CHAVE: Déficit Habitacional; Políticas Públicas; Sustentabilidade.

As moradias irregulares estão presentes na maioria dos municípios brasileiros, como consequência da falta de moradia adequada. Isto é, com saneamento básico e fornecimento de água e energia. Porém, o problema não é apenas a falta de imóveis para morar, mas também a ausência de uma estrutura adequada referente à construção da moradia.

A cidade de São Luís entra em um contexto de urbanização intenso nos anos 70 sendo associada ao desenvolvimento industrial. Neste período ocorre o marco da inauguração da Ponte Governador José Sarney (1970), logo após a instauração de grandes projetos como a ferrovia de Carajás (1985) e a implantação da Alumar (1981). Contribuindo para a atração rural para o meio urbano, assim surgindo várias extensões de bairros das cidades sem o mínimo de infraestrutura.

Segundo Mendes e Santos (2005), os bairros desfavorecidos surgem atrelados ao contexto socioeconômico, relacionado ao efeito da industrialização e mercantilização do espaço urbano, ocasionando a delimitação em caráter micro ou macro da exclusão social.

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 22 de Abril de 2022.

² Aluna de Políticas Públicas e Gestão da Assistência Social / e-mail: beatriz.mendes18@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com



Conforme o Observatório Social de São Luís no ano de 2010, os residentes dos aglomerados subnormais são cerca de 23% dos bairros da capital, sendo 232.912 pessoas vivendo nestas condições. Os dados indicam que o rápido crescimento urbano agrava as diferenças sociais, principalmente da população que sai do campo para cidade sem qualificação para se inserir no mercado de trabalho.

Como alternativa para o enfrentamento da problemática do déficit habitacional em São Luís, o município articulado com o Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), desenvolveria um projeto de habitação de interesse social sustentável. Cada região dos CRAS apresentaria um levantamento do território no que se refere às irregularidades fundiárias, que não consta o alcance da efetivação da infraestrutura básica de saneamento e moradias inadequadas.

O objetivo deste projeto seria a possibilidade de ser aplicado devido o seu baixo custo no investimento para a construção, além de proporcionar para os moradores o valor baixo para o financiamento, além de ser favorável na redução de custos com a água e energia. Minimizaria os impactos ambientais, reduziria o número de famílias que vivem em residências inadequadas ou a ausência de moradia. O foco da construção sustentável é alcançar mais famílias e bairros com finalidade de alcançar maior parte dos bairros e áreas sem infraestrutura. Com baixo custo no investimento do projeto, o município se beneficiaria com a diminuição de desperdícios e mais famílias incluídas no projeto de moradia.

Portanto, a habitação de interesse social sustentável não pode ser limitada somente à finalidade do uso apropriado dos recursos naturais, mas deve ser entendida como o projeto habitacional qualificado que proporcione satisfação aos moradores, considerando sua pluralidade à produção no projeto de moradas. (REIS; LAY, 2010)

Portanto, é necessário o poder público voltar os seus interesses na questão da moradia, pois é um elemento importante no desenvolvimento urbano e social. As cidades lotam, e a qualidade de vida ou o básico que deveria ser ofertado não chega para parte da cidade, contribuindo assim para o possível colapso dos centros urbanos. O melhoramento da qualidade de vida influencia na expansão e no desenvolvimento social para uma cidade democrática, justa e humana.



REFERÊNCIAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geometria e Estatística. **Censo 2010: Aglomerados Subnormais** – Informações Territoriais. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/sao-luis/pesquisa/23/25359>. Acesso em: 30 de mai. 2022.

MENDES, Raquel de Oliveira; SANTOS, Flávio Roberto Gomes dos. A organização Do espaço urbano em São Luís e suas consequências ante o implemento dos Grandes projetos econômicos/tecnológicos em seu território. In: II Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luís. **Anais**. São Luís, UFMA, 2005

REIS, Antônio Tarcísio da Luz; LAY, Maria Cristina Dias. O projeto da habitação de interesse social e a sustentabilidade social. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 10, n. 3, p. 99-119, jul/set. 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/140062> Acesso em: 30 mai. 2022